



Ave,  
Maria

# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



**SANTO ANTONIO DO MONTE:** Sr. Cicero Judalêncio, à São Judas Tadeu e P. Eutáquio por favores recebidos.

**ARCOS:** Srta. Vilsa de Oliveira, ao I. Coração de Maria e B. Claret.

**LUZ:** D. Ana Gonçalves da Silva, agradece à N. Senhora a saúde do netinho.

**FORMIGA:** D. Geralda Pereira Belo, à N. Senhora de Fátima por ter sarado do ouvido — D. Ana da Conceição Daniel, ao B. Antônio M. Claret a saúde de seu marido e dois filhinhos gravemente enfermos. — Sr. José Raut de Oliveira, à N. S. das Vitórias a São José, pela radical cura de sua filhinha Olga, — D. Jurací R. Campos, ao Coração de Maria, pela sua saúde. — D. Dulce Rocha, ao S. Coração de Maria, em favor de sua Mãe.

**ITAÚNA:** D. Maria da Conceição Mendes Nogueira, em favor de seu filhinho Wilson.

**PITANGUI:** Srta. Vicentina de Freitas, a São José, em favor de sua irmã Maria de Freitas.

**BOM DESPACHO:** D. Luiza Campos Teixeira, aos santos de sua devoção, agradecendo muitos favores.

**PARÁ DE MINAS:** D. Maria Carmelita Marinho, com sinceros agradecimentos aos santos de sua particular devoção. — Sr. João J. da Silveira, por muitos favores recebidos. — D. Ana Rosa Pereira, agradece a proteção de N. Senhora, em sua família e muito especialmente com seu filho Antonio Pereira Coelho. — D. Gecy Amelia de Mendonça, pela saúde de sua netinha Célia de Faria.

**MONTES CLAROS:** D. Maria Soares Costa, pela saúde de sua neta Terezinha Soares e entrega uma esportula em favor da bolsa Genival. — D. Adelina Soares de Abreu, à N. Senhora Aparecida, pela saúde de seu filho Salomon.

**SETE LAGÔAS:** D. Henriqueta Ribeiro, pelo regresso de seu filho Avelino. — D. Cinira Ferreira Moreira, ao Coração de Maria, pela saúde de seu marido.

## AVISO

Comunicamos aos leitores que o próximo número circulará junto com o do dia 17, por motivo dos feriados e para assim comemorar o Jubileu de Ouro da chegada ao Brasil dos Padres Claretianos.

**PEDRO LEOPOLDO:** D. Alice Gonçalves Bahia da Silva, a Frei Eutáquio, pela saúde de seu marido. — D. Justina de Freitas Bahia, às almas benditas do Purgatório e São Judas Tadeu.

**BELO HORIZONTE:** D. Nair Moura, à N. Senhora de Lourdes. — D. Cacilda Aguiar, à N. Senhora das Dores. — D. Maria José Moreira, muitos favores recebidos pela eficaz novena das Três Ave Marias. — Srta. Amélia Moreira dos Santos, pelas Três Ave Marias. — D. Luícia de Moura Pinto, à Nossa Senhora, por muitos favores recebidos. — D. Maria Augusta de Oliveira, ao SS. Sacramento. — D. Rosa Zembe Siana, por ter sido feliz em províssima operação.

**BETIM:** D. Adelaide Mendonça, estando com a saúde abalada, fez uma promessa em honra de Nossa Senhora, em sufrágio da alma do Frei Eutáquio e outras, de tomar a assinatura da revista "Ave Maria", enquanto vivesse, publicar a graça e dar uma esmola. Atendida agradece e toma a assinatura; (Esmola Cr. \$5,00.)

**TAMBAÚ:** D. Ana Sales, agradece a Santo Antônio uma graça alcançada.

**CRISTALINA:** Sr. Manoel de Rezende Filho, agradece ao S. Coração de Jesús, ter sido livre de um prejuízo.

## MANDAM CELEBRAR MISSAS

**RIO CASCA:** 12 missas por D. Olenca Miranda Lana, 3 por Antônio Zedefous Martins Texeira; 2 por Mariana Luiza Martins Teixeira; 1 por Luiz Carlos Mairink.

*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**



*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

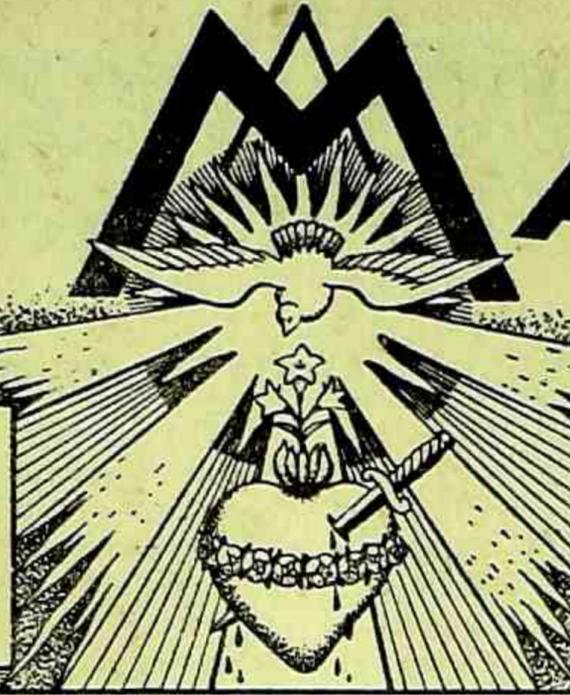
# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Annual . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

**RED. e ADMIN.:**  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
**OFICINAS:** Rua Martin  
 Francisco, 646-656



## Coração de Mãe



### XXI. — Mediação do Coração de Maria na conversão dos pecadores

#### 5. ESCAPULÁRIOS DO CORAÇÃO DE MARIA

Ao lado da Medalha Milagrosa, dentro de poucos anos aparecera, revelado também por Nossa Senhora, o chamado Escapulário Verde, de história tão rica em maravilhas de conversão como a Medalha. Contudo, não era propriamente um escapulário, como já vimos, mas uma espécie de medalha de pano verde, sem requerer bênção especial da Igreja nem ser o distintivo característico de associação alguma.

Ainda poucos anos mais tarde, em 1846, Apolina Andriveau, filha também da Congregação de São Vicente de Paulo, era favorecida com uma aparição de Jesus, que trazia pendente da mão um escapulário vermelho, representando numa das extremidades a Jesus Crucificado, tendo a seus pés os instrumentos mais dolorosos de sua Paixão; ao redor lia-se: "Paixão santa de Nosso Senhor Jesus Cristo, salvai-nos!" Na outra extremidade apareciam os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, entre os quais surgia uma cruz, e em derredor estava escrito: "Sagrados Corações de Jesus e de Maria, salvai-nos!"

Nosso Senhor manifestou sua vontade expressa de que esse Escapulário fôsse conhecido e usado pelos fiéis, prometendo aos que o trouxessem, que receberiam, todas as sextas feiras, grande aumento de fé, esperança e amor.

Não tardou a espalhar-se pela Igreja. Pio IX o aprovou e desejava que fôsse muito conhecido entre os fiéis, como grande meio de conseguir a conversão dos pecadores.

**GRANDE VALOR SIGNIFICATIVO DÊSSE ESCAPULÁRIO.** — Embora seja sobretudo um escapulário da Paixão, e de fato é assim que comumente se denomina, contudo é sobremaneira instrutiva a lição que o céu nos dá, mostrando-nos nesse escapulário intimamente unidos, na obra da Redenção do mundo, os dois Corações, de Jesus e de Maria. De fato, um dos característicos mais próprios da devoção ao Co-

ração de Maria é a veneração das dôres desse Coração Imaculado; é transpassado pela espada mística de suas dôres que no-lo apresenta já o Evangelho (Luc., II, 35); foi esse Coração transpassado que a piedade de todos os séculos, verdadeiramente inspirada, mais venerou; e ainda recentissimamente, na nova missa para a festa do Coração de Maria na igreja universal, a Santa Sé escolheu, para o Evangelho o trecho de São João, XIX, 25-27, como para nos recordar o amor do Coração dilacerado de Maria, nossa Mãe.

Jesus quer que junto à sua Paixão e Morte recordemos o martírio do Coração de sua Mãe, que cooperou com Ele na obra de nossa salvação.

**ESCAPULÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA.** — O Escapulário do Coração de Maria consta de dois retângulos de lã branca, com uma simples costura de seda azul na superfície e trazendo no centro, representado em vermelho, o Coração Imaculado de Maria.

É devido ao fervor inspirado do Padre José Xifré, Confundador e Superior Geral dos Padres Missionários Filhos do Coração de Maria. Muitos religiosos da Congregação desejavam ardentemente a aprovação pela Igreja de um escapulário, a fim de ter um meio mais fácil e eficaz de propagar a devoção a este Coração Materno e atrair sobre as almas suas misericórdias. Atendendo a seus próprios desejos e aos de seus filhos, apresentou o pedido a S. S. Pio IX, o Rvmo. P. J. Xifré. Apesar das muitas dificuldades que se apresentavam, o Papa Pio IX acolheu com benignidade a petição. Entretanto, no Colégio Noviciado de Thuir (França), com grande fervor imploravam do céu essa graça numerosos Padres, Irmãos e Noviços do Coração de Maria. A resposta não tardou e a 11 de Maio de 1877 dava-se em Roma o rescrito de aprovação e concedia-se ao novo escapulário todas as graças e indulgências com que fôra enriquecida por Gregório XVI a Arquiconfraria de Nossa Senhora das Vitórias de Paris.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# A SEMANA SANTIFICADA

## XXIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

### POR QUÊ TEMEIS?

É o homem um ser original. Não pela sua fisiologia, pelos costumes, nem pela formação. A originalidade está em que precisa de motivos para agir. Não lhe bastam os instintos. Entre todos os animais é o único que se move por fins ou cousas suficientes. Nada ha sem razão suficiente, nada o homem realiza na vida sem o conhecido "por quê".

Nessa interrogação está muitas vezes a explicação de suas derrotas e fracassos, de seus atrasos e vacilações.

Sendo consciente, deve escolher. Nessa escolha, novo drama se lhe oferece. Tôda eleição é um sacrifício. O homem que escolhe uma carreira, sacrifica outras.

Nessas circunstâncias acode-se em regra ao conselheiro mais acatado das ações humanas: o medo.

Ainda que outra seja a sentença dos filósofos gregos, não se conhece o homem sem medo. Digamos mesmo que os homens se dividem pelo objeto de seu temor. O santo tem medo de pecar, de desgostar a Deus. O avaro tem medo de perder seus lucros. Houve quem intentou tudo explicar pelo medo.

Os apóstolos tiveram medo na hora da tempestade.

Jesús acordou e viu o ponto fraco de seus dedicados seguidores: O medo. Increpou-os sem receio. Declarou-lhes a inanidade de seu alvoroço na hora fremente da tempestade.

A lição foi exemplar. "Por quê temeis?"

Sim, o medo infundado, o temor servil de uma derrota. Não nos deixemos acorrentar pela sombra de aparências, pela inexistência de embaraços e dificuldades. Confiemos em Deus e em nós, porque Deus todo poderoso quer o nosso concurso para levar a cabo as obras divinas, a nossa santificação, a salvação do próximo, o triunfo da Igreja, a instrução dos gentios, a civilização dos pagãos.

Tenhamos medo apenas de não ser generosos com êsse Deus que tão generoso se mostrou conosco. Pensemos que pouco ou nada fizemos quando há tantas obras a fazer. Consideremos bem que estamos longe de atingir o fito marcado por Deus, quando não avançamos na rota batida do trabalho quotidiano, incessante, para melhorar a nossa vida espiritual.

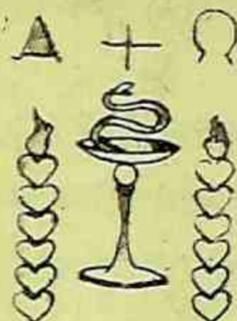
Morria um soldado. No combate ficara sem pernas e sem um braço. E olhando para outro braço dizia agonizado: "Será que fiz bastante pela Pátria?"

É o medo de todo discípulo de Jesús. Quando

tão bondoso Mestre tudo fêz pela nossa alma, pelo nosso próximo, será que nós fazemos o bastante para não ter medo de haver faltado a nossa obrigação?

Um cruzado medieval morria ferido pelos sarracenos. Na hora de se confessar assalta-lhe o escrúpulo de haver violado, sem cair na conta, o juramento de não recuar senão a distância que podia abarcar a sua lança.

Nunca pelo medo recuemos um passo. Nunca para atrás, sempre para a frente.



### DIA DA DOENÇA

Não é raro entrar a enfermidade em casa. Haverá família sem doença? Haverá lar sem sofrimento?

Recordemo-nos nessas horas longas, sombrias, que Deus é dono da vida, Senhor universal e providente.

E os corações dos parentes unidos ao coração de quem sofre aliviarão o estado do enfermo com o bálsamo da caridade e resignação santa.

### DIA DA MORTE

A morte perde seu pavor, quando cristã.

E a morte é cristã, quando os moribundos recebem os santos sacramentos.

É verdadeiro crime ocultar ao enfermo a sua gravidade **PARA QUE NÃO SE ASSUSTE**. Quem morre santamente, ganhou a corôa da vitória e a palma da imortalidade.

A vela acesa em nossas mãos, na hora da morte, patenteará as vaidades do mundo e as loucuras da terra...

### ORAÇÕES PELOS FINADOS

É o mês todo dedicado aos finados. Orações por êles. Visitas aos cemitérios para lançar o orvalho fecundo da oração sôbre as campas dos falecidos. E ao pé daqueles jazigos, a meditação profunda do que nos espera na outra vida.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

ASSINE a bela revista "VIDA CLARETIANA". É bem redigida, instrutiva, amena interessante e ilustrada. Edita-se em CURITIBA. Caixa 153 (Paraná).

SÁBADO DO DESAGRAVO. — Pratique-o com fervor em honra do I. Coração de Maria. Compre a folha explicativa, redação da Ave-Maria. Preço o cento a Cr. \$10,00

# Efemérides Marianas

## CATANDUVA AO LADO DAS CONSAGRAÇÕES

O povo guiado por seus sacerdotes compreende o alto alcance social-religioso da obra das Consagrações. Contribuindo à extensão do culto cordimariano, pratica o pedido de Nossa Senhora e abre novos horizontes ao mundo desorientado pela confusão das idéias reinantes.

Dessa forma a cidade de Catanduva quiz também fazer solenemente a sua Consagração. O Colégio dirigido pelas dedicadas Irmãs de Nossa Senhora do Calvario fazia o Retiro anual. No dia do encerramento a população reuniu-se na espaçosa Matriz e após o sermão explicativo da memorável cerimônia, diante dum quadro lindamente enfeitado, fêz-se a emotiva consagração catanduvense ao I. Coração de Maria. Mons. Albino, ilustre Pároco, receba os parabens.

## PINDORAMA E O SEU PADRE VIGARIO CONFIANTES NO CORAÇÃO DE MARIA

Há poucos meses encontra-se o P. Pascoal Cassese regendo os destinos espirituais da paróquia de Pindorama, na Araraquarense. O movimento notou-se em tão breve lapso de tempo. Aumentou a frequência de sacramentos. Para dar nova impulsão à vida espiritual da paróquia, o P. Vigário já conhecido por sua devoção cordimariana na paróquia de Apiai, chamou-nos para fazer uma semana de pregações em preparação à grande data da consagração. No derradeiro dia das pregações, passeando em triunfo pelas ruas da cidade o I. Coração de Maria, recebeu as homenagens oficiais da paróquia pela entrega solene da Consagração. Nova etapa para a vida espiritual de Pindorama.

## INDIANA, DIOCESE DE ASSIS, DEVOTADA AO I. CORAÇÃO DE MARIA

É talvez a menor paróquia da Diocese da Alta Sorocabana. No entanto, mostrou a sua religiosidade na assistência às S. Missões, pregadas pelos nossos Padres Claretianos. O P. Jorge Summerer, zeloso Vigário, verificou a piedade de seu povo durante aqueles dias felizes. Legitimaram-se 13 casamentos, fizeram-se 75 primeiras comunhões de crianças, 350 moços e homens tomaram parte na comunhão geral, sendo de 2.030 o número total de comunhões distribuídas. Na véspera do encerramento, com a matriz literalmente cheia de fiéis, fêz-se a consagração da paróquia ao Coração bondoso de Maria, implorando a perseverança nos frutos colhidos nos dias santos das abençoadas Missões.

E não tardará que a Visita Domiciliar ande a percorrer os lares e a distribuir às mancheias as bondades maternais do I. Coração de Maria.

## A PARÓQUIA NOVEL DE RINÓPOLIS, NA ALTA PAULISTA, TRONO CORDIMARIANO

O extraordinário movimento espiritual que está empolgando a Diocese de Cafelândia, pelo

zêlo apostólico de Mons. Victor R. Mazzei, exímio Vigário Capitular, chegou também à recém-fundada paróquia de Rinópolis. Em preparação condigna à solenidade da Consagração, houve do dia 26 ao 30 de Outubro, pequena Missão pregada por Mons. Mazzei e por Fr. Ambrósio, religioso capuchinho. Escreve-nos o Rvmo. Cônego Adalberto de Assis Curvêllo, DD. Vigário que "tudo correu maravilhosamente". No último dia fêz-se estrondosa e frutífera concentração católica, pronunciando substanciosos discursos diversos oradores destacando-se os do Dr. Arthur de Assis Curvêllo, do Sr. Cônego e de Mons. Mazzei. A Concentração teve seu fecho de ouro com a consagração da paróquia ao I. Coração de Maria.

## RECEBIDA EM RECIFE A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Constituiu espetáculo de fé e civismo a transladação da imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, dos Montes Guararapes, para a Catedral da Mãe de Deus, em Recife, de onde foi levada em solene procissão para o Parque Treze de Maio local em que se realizou grande concentração católica. A imagem foi conduzida no carro do Comando da 7.ª Região Militar, sendo seguido de numeroso cortejo de mais de mil automóveis. O Snr. Interventor Etelvino Lins incorporou-se ao cortejo acompanhado de outras autoridades civis e militares.

## A FESTA DE NAZARÉ

Todos os navios, aviões e trens, ficaram superlotados de romeiros para a tradicional festa de Nazaré, em Belém do Pará.

Nos hotéis, pensões e casas de comodos houve desusado movimento.

O comércio foi impotente para atender ao espetacular movimento da maior festa do Pará, a-fim-de honrar a Nossa Senhora.



## PIA SOCIEDADE DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS

Com solenes comemorações celebraram, êsses sacerdotes, o Jubileu Áureo da sua chegada ao Brasil. Nas paróquias que regentam e nos institutos de beneficência que dirigem, os Missionários de São Carlos têm dado provas da dedicação de sua alma de apóstolos e do ardor de sua generosidade pelos empreendimentos da glória divina.

Comemorando a grata efeméride de seu estabelecimento no Brasil, e como novo marco de ação social e religiosa, lançaram solenemente a pedra fundamental do "Centro Assistencial do Glicério", nesta capital.

Os Missionários de São Carlos recebiam as nossas efusivas felicitações e votos de máxima estensão em nossa terra.

## SERÁ O IM. CORAÇÃO DE MARIA, A PADROEIRA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, com larga visão de avisado chefe de governo, quer levar a bom termo a fundação da Universidade Católica, na capital paulista. Os intúitos de D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, neste particular, são assaz conhecidos e divulgados, pois a fundação da Universidade já não é aspiração particular de S. Excia. Rvma., como também de todos os católicos do grande Estado e de toda a Nação, servindo até para o maior conagração dos povos das Américas.

Será no próximo ano que começarão a funcionar os primeiros cursos, ainda que em prédio provisório.

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, dedicando o melhor de seu devotamento e de seus sacrifícios a esse empreendimento, já escolheu orago e padroeira para o andamento e glorioso remate de tão vultosa obra. Será o Im. Coração de Maria.

O gesto de S. Excia. Rvma. está fundado em graças e mercês, incontestavelmente maravilhosas, que tem recebido do Coração da Mãe de Deus; mesmo a respeito da Universidade Católica, sendo das principais o maior donativo recebido na véspera de consagrar a Província Eclesiástica ao mesmo Imaculado Coração.

É por isso que o conspicuo antistite paulista não se cansa de avisar aos fiéis da Arquidiocese, em palestras íntimas e em reuniões associativas, que a Universidade Católica estará sob a vigilância protetora do Im. Coração de Maria. E não duvidamos que constituirá uma das mais belas páginas a consagração e entronização da imagem da Padroeira no salão nobre, quando construída e em completo desenvolvimento.

Grande será a nossa honra, si a mesma Universidade aceitar a imagem como presente da "AVE MARIA" e como oferta dos devotos do Coração de Maria, que nos acompanham na estensão do reinado maternal de tão misericordioso Coração.

A. P.



**JUBILEU DE PRATA DO SEMINÁRIO DE S. AGOSTINHO** — O Seminário de Santo Agostinho, fundado para a formação de Padres negros, celebra este ano o seu jubileu de prata. Conta êle 50 alunos no ginásio, 14 seminaristas no noviciado juniorado do Seminário de Santa Maria, e 7 escolásticos estão completando os seus estudos no Seminário Maior de Santo Agostinho em Bay st. Luiz, Mississipi. Desde 1934 começou ali a formação de Irmãos leigos Missionários cujo número hoje sobe a 10 Irmãos professores, 1 noviço e 3 candidatos. A S. V. D., possui já 16 padres de côr que exercem as funções sacerdotais entre os negros dos Estados Unidos e na missão da África Ocidental Inglesa confiada à Congregação do Verbo Divino.

**FALECEU O DELEGADO APOSTÓLICO DA ÁFRICA DO SUL** — Faleceu em Janeiro deste ano o Exmo. e Revmo. Mons. Jordaan Gijlswik, Arcebispo titular de Eucarta e Delegado Apostólico na África do Sul. Sua Excia. Revma. era de nacionalidade holandesa, e pertencia à Ordem Dominicana.

**OS PIONEIROS DA FÉ TORNARÃO A SEUS POSTOS** — O secretário das Missões da Companhia de Jesus foi informado do próximo retorno de 219 missionários italianos a seus postos, na Índia.

(A. M. S. V. D.)

---

Quer possuir medalhas do I. Coração de Maria? Peça-as ao Rvmo. P. Superior dos Padres Claretianos, Caixa 615, São Paulo. Preço Cr. \$30,00 a duzia.

---

## O PROBLEMA AGRÁRIO

Essa dignificação do trabalho e a sua participação, cada vez mais efetiva, tanto nos conselhos da administração pública e particular, como nos benefícios gerais da cultura e da vida social, deve estender-se não só aos trabalhadores urbanos, mas também às populações rurais. São essas ainda, em nossa terra, as mais desamparadas. A ela, até hoje, pouco beneficiaram as leis sociais, e vivem geralmente em condições de existência muito inferiores ao que exige a dignidade da família e da pessoa humana. Ora, se devemos tudo fazer para que a industrialização natural da sociedade moderna, em consequência dos progressos da técnica, sempre se opere dentro do respeito mais absoluto aos direitos essenciais da personalidade humana, de sua dignidade natural e de suas liberdades fundamentais, — também devemos impedir que essa industrialização dos povos dos campos provoque os problemas do exagerado urbanismo. O bem que a técnica industrial pode trazer à sociedade, e de fato o trás, deve ser, igualmente, distribuído pelas cidades e pelos campos.

Dom Jaime

# Lampejos

## A POBREZA

Sofrer!... Eis a história de nossa vida.

Estamos crucificados sobre o Calvário de nosso próprio coração, e bebemos, como Jesús, o fel e o vinagre de tôdas as amarguras.

O sofrimento exerce nos corações um domínio tirânico, e, na sua marcha triunfal, arranca a suas vítimas lágrimas amargas.

Entre as mil e uma formas com que êle castiga a humanidade, talvez uma das mais humilhantes é a pobreza.

Todavia, a pobreza não avilta a ninguém.

Não é raro se contemplarem, na história da humanidade, cenas comoventes de reis e potentados do mundo, que descem dos fulgores de seu trono e dos esplendores de sua opulência para beijarem humildemente os pés do pobre, que é uma representação viva da pessoa de Jesús Cristo.

O pobre, na sua pobreza resignada, pode oferecer à humanidade ambiciosa e revoltada um quadro encantador de beleza moral, em que se vislumbrem os suaves revêrberos da felicidade.

Eu conheço um lar abençoado e bom, onde há muita pobreza, muito trabalho e bastante sofrimento.

Apesar disso, quem permanecer algum tempo sob aquele teto acolhedor, quem aspirar os perfumes daquele ambiente de bondade, de alegria e de amor, esquecerá certamente a mobília paupérrima em que repousa, para gozar os atrativos daquela paz e daquela resignação que têm mais valor que tôdas as riquezas do mundo.

Sobre um leito de dôres, onde sofre, à espera de uma vida melhor, sorri a mãe, deixando transparecer no semblante uma alma tôda cheia de paz.

Ao seu lado, o espôso dedicado partilha, com generosidade, os seus sofrimentos e os seus sacrifícios.

Um filho, que conta apenas quatorze anos, estuda e trabalha ao mesmo tempo, depositando, alegre, nas mãos trêmulas da querida progenitora, os humildes ganhos da jornada, com que pretende minorar as dificuldades da família.

Ainda uma filha jovem, empregada numa casa comercial, tudo faz com alegria para levar conforto, carinho e bem-estar à mãezinha que sofre.

Quem visitasse aquela família pelo cair duma tarde de primavera, teria oportunidade de contemplar uma cena comovente.

O pai, sentado sobre a cama de sua resignada espôsa,

conta-lhe as impressões do dia laborioso que se finda.

Enquanto ela escuta, com delicadeza, as narrações do marido, penetra no quarto o filhinho, trazendo na mão um ramo de violetas: — São para a senhora, mamãe; sei que gosta de flores...

Mal havia recebido a gentil oferta, entra no aposento a filha, que corre até o leito, radiante de satisfação, e, imprimindo-lhe na fronte um ósculo ardente, deposita nas suas mãos um livro recreativo: — É para a mamãe; a senhora aprecia tanto as leituras amenas!...

E, assim, se estabelece um ambiente de harmonia e felicidade entre aqueles quatro entes que pareciam um só.

Entre as privações da vida, uma alegria santa invade aquelas almas puras, que vivem uma para a outra.

Entre os sofrimentos sem número, aparecem os sorrisos sinceros, com que aqueles corações mutuamente se encorajam e se estimulam.

A pobreza nada significa, porque os sentimentos que a todos animam reconhecem, como princípio, o desprendimento e a resignação...

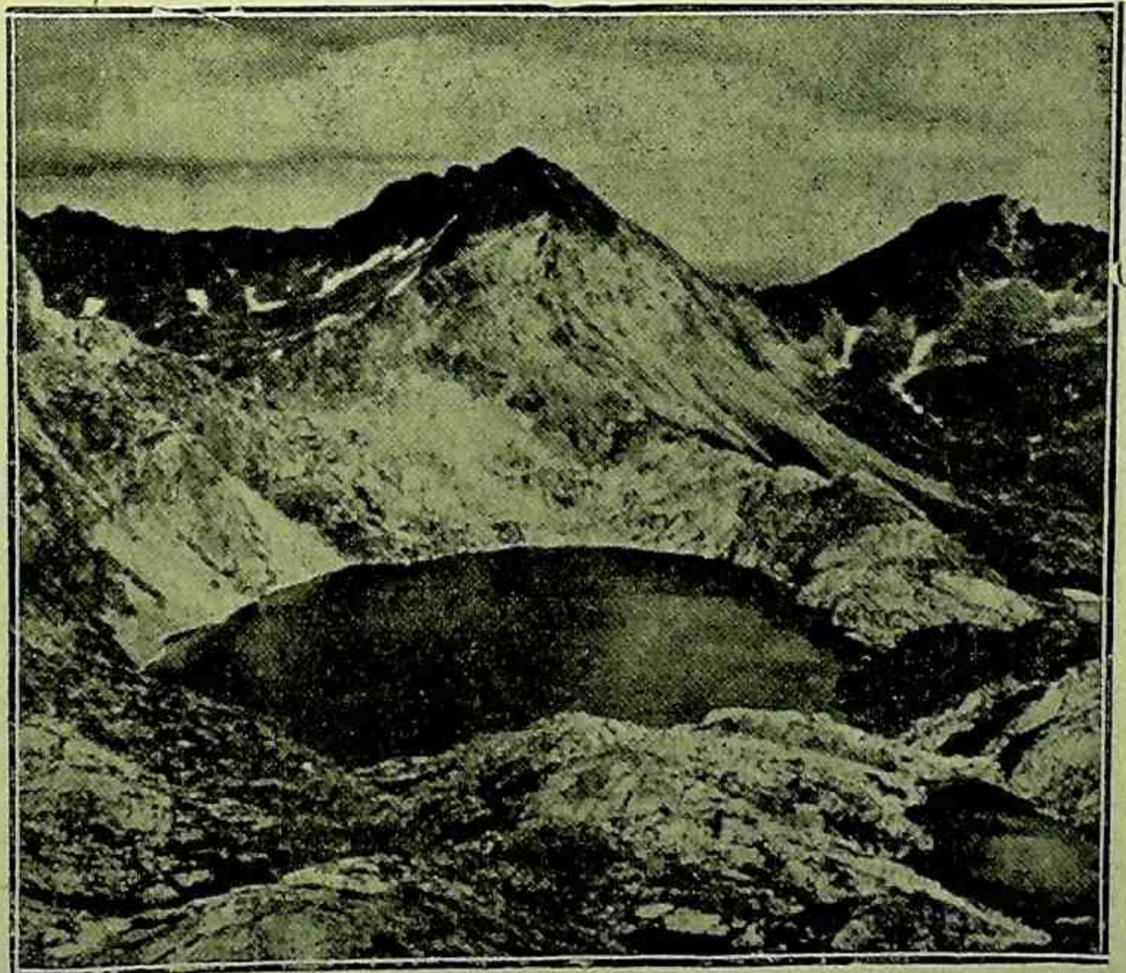
Si alguém me perguntasse a causa misteriosa de tanta paz, de tanta alegria e de tanta felicidade, eu responderia, apontando um belo crucifixo dependurado no humilde quarto do casal: Este lar é feliz porque nêle reina o amor.

Os pais amam-se sinceramente e amam entranhavelmente seus filhos.

Os filhos amam com delírio àqueles de quem receberam o ser.

E todos amam ardentemente a Cristo, o modelo, o conforto e a recompensa dos pobres...

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.



BELEZAS DA NATUREZA — Nos Pirineus forma-se esse lago.



LIVROS SEM ERROS

Parece que jamais se publicaram livros sem defeito ou imperfeição. Têm os homens tentado, mas em vão.

O que mais se aproximou da perfeição tipográfica foi, segundo consta, D. José de Sousa, em 1817. Ajudado por um amigo, dirigiu toda a sua fortuna e todos os seus cuidados, para que saísse perfeito um volume que publicou. Pois no fim, ao examinaram-no atentamente, notaram que estavam trocadas as letras da palavra lusitana.

Uma outra tentativa famosa foi de certa casa editora de Glasgow. Empregaram-se na publicação duma obra seis correctores dos mais hábeis e atentos aos quais se pagava um magnífico ordenado. Deviam eles correr muitas vezes cada página, levando horas seguidas para cada uma. Quando estes disseram que já não havia erros, imprimiu-se um exemplar e os editores ofereceram um prêmio de 12.000 reais a quem achasse qualquer errata. Muitos vieram atraídos pelo dinheiro.

Como não se encontrou nenhum erro, imprimiu-se o livro. Tudo pronto, foram a examinar e viram que só na primeira página havia cinco erratas.

★

SALADA

A salada crua exige uma lavagem escrupulosíssima a fim de evitar infecções perigosas. É bom costume o de a lavar em água e vinagre antes de se preparar.

Para a arranjar é preferível o limão ao vinagre, muito embora este seja desinfetante. O limão dá melhor gosto, tem maior número de vitaminas e exerce grande poder dissolvente sobre o ácido.

A salada de leituga combate a solitária, mas é de difícil digestão.

Os da toscana dizem: Salada com o precioso sal, pouco vinagre, muito azeite, ou então o nosso dito: Para arranjar a salada deve entrar um avaro para o vinagre, um sábio para o sal, um pródigo para o azeite e um doído para a mexer.

★

IDÉIA GENIAL

Andava de terra em terra uma companhia de circo.

Em certa povoação, por mais núncio que lançou a público, ninguém apareceu. E isto, assim, em vários dias.

Salvou a situação o diretor que teve a idéia luminosa de escrever sobre a porta a grandes letras: Entrada gratis.

Foi um verdadeiro rio de gente a que entrou no teatro. Mas, ao findar-se a representação, a alegria converteu-se em surpresa, pois na porta

da saída lia-se: Saída 50 centavos. E a porta estava guardada por uma companhia de musculosos atletas, que impunham respeito. E o certo é que todos pagaram.

★

UM DESCRENTE EM MÁUS LENÇÓIS

Um homem que tinha a pretensão de que não acreditava naquilo em que os outros acreditam, passava um dia por uma aldeia e teve a triste idéia de dizer a um velho camponez que vinha da missa com muitas outras pessoas:

— Não percebo como vocês acreditam nessas coisas, enquanto eu não acredito em coisa nenhuma.

— Quê! Então você não acredita em coisa nenhuma?

— Pois claro que não.

— Oh!, homem! então fuja, porque a policia deve andar a perseguí-lo!

— Por quê? — pergunta o livre pensador.

— Porque segundo tenho ouvido contar e tenho lido nos jornais, os ladrões, assassinos, incendiários e criminosos de toda a espécie que têm aparecido no nosso país, em geral não acreditam em Deus nem vão à Missa, ao passo que a gente honrada que eu conheço lá vai toda. Naturalmente você pertence ao primeiro grupo e por isso o melhor é pôr-se já a fugir...

Todos se riram e o livre pensador pôs-se realmente a fugir... de corrido que ficou!



A' Virgem da Pena

Tu, que o Verbo trouxeste no teu seio,  
E a tua carne humana à obra divina  
Ofertaste, ó Beleza Peregrina,  
Eva de quem o novo Adão proveio;

Virgem da Pena, vê com que receio  
Se atreve a humana pena — por mais fina  
E rara — a celebrar-te a matutina  
Graça da qual o sol do Amor nos veiu.

Mãe do Divino Verbo, ao verbo humano  
Dá fôrça, encanto, luz, Virgem da Pena,  
Faze que a pena em nossas mãos mesquinhas

Seja a tuba da Fé que ao Soberano  
Dos céus leve o clamor da grei terrena,  
Celebrando a Rainha das rainhas.

JONATHAS SERRANO



Como em todos os tempos, a Igreja e seus sagrados Ministros confiam na palavra divina para a "pesca miraculosa" das almas pecadoras. A unção sacerdotal é uma dádiva divina.

No discurso importantíssimo feito pelo Santo Padre às senhoras católicas reunidas no Vaticano, os principais aspectos do problema feminino foram estudados com mão mestra. São as verdadeiras "diretrizes" para um mundo melhor na presente época. Traremos aqui os principais pontos, nesta seção da revista.

### O PROBLEMA DA DIGNIDADE DA MULHER

Digamos inicialmente que para nós o problema da mulher, tanto na sua integridade como em seus muitos detalhes é solúvel sem necessidade de manter e aumentar a dignidade que a mulher recebeu pela graça de Deus. Para nós, portanto, não é problema meramente jurídico ou econômico, educacional ou biológico, político ou demográfico. É um problema que, apesar de sua complexidade, depende inteiramente da questão de se manter e afiançar essa dignidade, especialmente hoje, nas circunstâncias em que nos colocou a Providência. Considerar a questão de outro ponto de vista ou exclusivamente sob quaisquer dos aspectos mencionados, seria equivalente a diminuí-la sem vantagem para ninguém e menos para a própria mulher. Afastá-la de Deus e da ordem das coisas sábiamente organizada pelo Criador por sua Sacratíssima Vontade, seria não ver o ponto essencial do problema, que é a dignidade da mulher, essa dignida-

# DIRETRIZES

de que tem só de Deus e em Deus. Portanto, se deduz que esses sistemas não podem tratar apropriadamente da questão dos direitos da mulher.

Vós, portanto, não dando ouvidos a frases altissonantes e ôcas com que alguns assinalam o movimento em prol dos direitos da mulher, já os tendes organizado de maneira laudatória e, como católicas, estais unidas para enfrentar de maneira apropriada as necessidades naturais e os verdadeiros interesses de vosso sexo.

Qual é pois essa dignidade que a mulher recebe de Deus? Deveis expôr a pergunta à natureza humana, tal como foi formada por Deus e elevada e redimida no sangue de Cristo.

Em sua dignidade pessoal, como filhos de Deus, homem e mulher são absolutamente iguais como o são em relação com a finalidade única da vida humana que é a união eterna com Deus, na felicidade do céu. Foi uma verdadeira glória da Igreja o colocar essa verdade em sua luminosidade real em lugar honroso e o haver libertado a mulher da escravidão anti-natural e degradante. Todavia, o homem e a mulher não podem manter e aperfeiçoar essa dignidade igual, a menos que respeitem e ativem as características e qualidades que a natureza deu a cada um, qualidades físicas e espirituais, que não podem ser eliminadas, que não podem ser invertidas sem que a própria natureza não intervenha para restabelecer o equilíbrio.



DE LA PHILOSOPHIE CHRÉTIENNE par JACQUES MARITAIN.

Eis aqui mais um volume da coleção *Philosophie et Religion*, série de reedições em que Atlântica Editôra reúne as obras mais importantes dos pensadores católicos da França.

Existirá uma filosofia cristã? será mesmo possível uma filosofia cristã? Examinando este problema, o autor enfrenta uma série de questões especulativas essenciais relativamente à própria natureza da filosofia e, de outro lado, ao valor intelectual da fé. As meditações incluídas neste volume mereceram a aprovação do ilustre teólogo, Padre Garrigou-Lagrange, e de filósofos do valor de E. Gilson e G. Marcel, o que lhes confere um interesse especial.

Maritain passa em revista as opiniões sobre a existência e o caráter de uma filosofia cristã de E. Gilson, E. Bréhier e M. Blondel; depois, progressivamente, constroi a sua tese numa sucessão de considerações acerca dos seguintes temas:

Natureza e estado; Natureza e filosofia; O estado cristão da filosofia; Contribuições objetivas; Confortações objetivas; Conclusões sobre a filosofia cristã; Teologia e filosofia; A filosofia moral considerada adequadamente.

Segundo seu costume, o autor acrescenta a esta parte essencial um anexo sob forma de notas cheias de esclarecimentos preciosos no que diz respeito à apologética e o problema da filosofia moral. Encontram-se analisados aí problemas que interessam ao conhecimento prático e às ciências morais e cuja solução tem para o futuro das ciências uma significação das mais altas.

## FALSA IGREJA

A nossa época se está caracterizando pela confusão, pelo sofrimento e, também, pelo ridículo. A pseudo Igreja Católica Brasileira é alguma coisa de triste e ridículo. É mais uma tentativa frusta e inexpressiva de romper a unidade de nossa fé. Não resistirá ao embate de uma experiência dura. Há um aspecto, porém, grave, na questão. É que as chamadas igrejas nacionais são, sempre, uma arma poderosa nas mãos dos governos extremistas e totalitários. Desgraçado do povo cuja religião se converteu num departamento do Estado. O catolicismo é o seio palpitante da liberdade e fraternidade humana universais. A religião dos brasileiros foi, é e será a Religião Católica Apostólica Romana. A irrisória Igreja Brasileira caberá a triste glória de haver concorrido para aumentar a confusão do momento. E o povo brasileiro viu, com muita desconfiança, aquela história ridícula do abraço que se trocaram um pobre bispo perjuro e o pontífice da filosofia marxista entre nós.

Dom Mário

## O «PARAÍSO» RUSSO

Relatório do grande escritor norte-americano, Max Eastman, publicado no "O Estado de São Paulo", de 27 de Julho de 1945:

"Não há igualdade nas fábricas, não há liberdade, não existe o direito de formar sindicatos independentes; aos operários não assiste o direito de fazer a guerra e muito menos o direito de mudar de emprego. Além do mais, a escala dos salários é mais baixa, em relação aos preços, do que era sob os Czares, e todo o sistema é aplicado pela maior polícia secreta que o mundo jamais viu. Existem cerca de dez milhões de pessoas vivendo, ou melhor morrendo, submetidas a trabalhos forçados nos campos de concentração na União Soviética. São dez milhões de pessoas mal alimentadas, mal vestidas, escravizadas e espesinhadas. Esse é o alicerce sobre o qual repousa todo o edifício da assim chamada "democracia econômica" da Rússia".

Do conhecido correspondente de guerra norte-americano Willian L. White e publicado no "Estado de São Paulo" de 27 de Julho de 1945:

"O governo soviético dirige seu próprio mercado negro, como um monopólio do Estado, a fim de arrancar aos operários a maior parte dos seus salários de guerra.

Eis alguns preços que a média dos operários russos ganhando 1.600 cruzeiros por mês, tem de pagar nos estabelecimentos comerciais do governo ou no mercado:

Por meio quilo de gordura, 500 cruzeiros; mel, 300 cruzeiros; batatas, 21 cruzeiros; queijo tipo suíço, 400 cruzeiros; ovos, 260 cruzeiros a dúzia, enquanto filas enormes de pessoas aguardam a sua vez de comprar o leite a 53 cruzeiros o litro. As meias de algodão custam 180 cruzeiros o par e as de "rayon", 500 cruzeiros. Um par de sapatos usados custa tanto quanto o salário de um mês. Na União Soviética, tudo é rigidamente racionado e nada ou quase nada se obtém sem ser por preços fantásticos".

## MISSÕES CLARETIANAS DE DARIÉN (Panamá)

PELAS ALMAS. — Tôdas as povoações do Vicariato tem professores de catecismo. Aos domingos, na falta de sacerdote, reúnem-se nas capelas ao toque do sino para rezar, aprender catecismo e ouvir alguma leitura religiosa. Em quatro capelas instalou-se o rádio, para ouvirem a explicação da missa das nove horas, irradiada pelos Padres Jesuitas.

VIAGEM PERIGOSA. — Demorou o P. João Errasti sete dias para chegar à sua missão. Teve de servir-se de três canoas. A primeira partiu-se pelo meio, num rochedo. A segunda andou brincando com o Padre, pela insegurança. A terceira levou-o salvo ao posto da Missão, mas cheio de fome, barbudo e com o enjôo marítimo. Assim vivem os pobres Missionários nas terras de infiéis. Não poderia, leitor, mandar um auxílio para essas Missões do Vicariato Apostólico de Darién?

# Consultório Popular

P. 158.<sup>a</sup> — *Uma pessoa espírita quer que eu batize meu filho na sua religião; será que eu posso?* — N. N.

R. — Não pode. Os espíritas não têm batismo. Mesmo que eles realizassem direito a cerimônia do batismo, cometeriam pecado mortal quem fizesse batizar os seus filhos pelos espíritas, incorrendo ainda nas penas da Igreja.

\* \* \*

P. 159.<sup>a</sup> — *Será pecado fazer "permanente?"* — Leitôra.

R. — Não, isso em si não é nenhum pecado. É um de tantos modos de arranjar o cabelo. Mas, pode haver pecado venial se isso for por vaidade.

\* \* \*

P. 160.<sup>a</sup> — *Quando era pequenino, fiz promessa de ser padre, mas agora descobri que me falta vocação. Que devo fazer?* — L. A.

R. — Seja um bom cristão e está tudo arranjado. Essas promessas feitas quando não se conhece o que é o estado eclesiástico, não obrigam. Por outra parte, quem reconhece não ter vocação não pode abraçar o sacerdócio.

\* \* \*

P. 161.<sup>a</sup> — *Não se pode amar a ninguém fora de Deus?* — X.

R. — Pode-se amar e deve-se amar. Somente que esse amor deve estar sujeito ao amor de Deus de tal modo que ninguém ofenda a Deus para poder amar outra coisa ou pessoa, amando assim mais a criatura do que o Criador.

\* \* \*

P. 162.<sup>a</sup> — *Sendo uma mulher de uns 35 a 36 anos, posso ainda servir um leprosário?* — L.

R. — Pode. Para satisfazer essa sua inclinação, pode dirigir-se a qualquer leprosário. Perto de São Paulo há um, aqui perto de Curitiba há outro. Sua carta sem data, sem lugar etc. me impede de lhe indicar outros por menores.

\* \* \*

P. 163.<sup>a</sup> — *Qual é o melhor meio de obter a conversão de um pecador?* — Leitôra.

R. — Rezando por ele. Ajunte, se quiser, penitências etc. Dê-lhe com prudência bons conselhos. Enfim, todas as suas orações, comunhões, trabalhos, tudo que fizer por amor de Deus é bom para obter d'Ele a conversão dos pecadores.

\* \* \*

P. 164.<sup>a</sup> — *Muitas vezes, mesmo depois de ter confessado, fico sem coragem de comungar. Que devo fazer para vencer os escrúpulos?* — Leitôra.

R. — Siga o parecer do seu confessor ou diretor. Para vencer os escrúpulos há um remé-

dio que não falha nunca, é mais eficaz do que penicilina para as moléstias do corpo. Esse remédio formidável é a obediência em tudo ao confessor ou diretor.

\* \* \*

P. 165.<sup>a</sup> — *É pecado ter medo de que os mortos me apareçam?* — Leitôra.

R. — Não, senhora, isso é bobagem. Os mortos têm mais que fazer. Não tenha medo, que eles não lhe aparecerão. Não acredite nessas pessoas que lhe contam tais aparições de almas do outro mundo, de almas penadas e quejandos.

\* \* \*

P. 166.<sup>a</sup> — *Quando se rezam três terços por dia, como se lucram mais indulgências, contemplando os mistérios conforme os dias da semana ou meditando no rosário completo?* — Leitôra.

R. — Ganham-se as mesmas indulgências. Mas, a senhora é vítima de um engano. Os mistérios que estão marcados para os diferentes dias da semana é somente para o caso de se rezar só um terço. Quem reza todo o rosário de três terços, fará melhor se meditar seguidamente nos quinze mistérios.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.

## FALECEU D. GASTÃO LIBERAL PINTO, BISPO DE SÃO CARLOS

Vitimou-o uma crise de "angina pectoris", deixando consternada a Diocese pelo inopinado do lutuoso acontecimento e por gozar de elevado prestígio no episcopado brasileiro.

Fecunda e lúcida foi a sua atuação em todas as fases da vida, em prol da Igreja, pelo trabalho apostólico e pelas iniciativas brilhantes.

Na freguesia de Santa Ifigênia, como pároco; associado ao governo da Arquidiocese como Vigário Geral de São Paulo; mais tarde, como Bispo Coadjutor de São Carlos e, finalmente, como Bispo diocesano, mostrou-se de longo descortínio e incansável têmpera na farta messe de obras realizadas.

Ainda há pouco recebia a designação de Reitor da nova Universidade Católica de São Paulo e a representação do episcopado brasileiro para o grandioso certame religioso a se realizar nos Estados Unidos. D. Gastão se aprestava justamente para essa viagem, quando a morte o colheu para a viagem derradeira.

O seu corpo transportado de São Carlos para esta cidade, descansa na cripta da Catedral, tendo-se-lhe feito honrosas exéquias por parte do clero, autoridades civis e povo.

# Notas e Informações

**BRASIL E ARGENTINA UNIDOS.** — A ponte internacional Uruguaiana inaugurada há dias entre o Brasil e a Argentina, mede 1.419 metros de comprimento. Por ela passa a estrada de ferro, de 3 metros e 80 de largo. A estrada rodoviária tem 6 metros de largo, havendo ainda passeio para pedestres.

**CONCENTRAÇÃO CATÓLICA EM BELO HORIZONTE.** — Constituiu o mais belo espetáculo religioso de todos os tempos na capital a concentração religiosa em que o povo da cidade confirmou categoricamente seus sentimentos cristãos.

Antecedendo a concentração, realizaram-se pelas ruas centrais da cidade imponentes procissões acompanhadas por milhares de fiéis. Chegando a procissão à matriz de São José, a imensa multidão que se comprimia nas escadarias da igreja começou a agitar véus e lenços brancos num soberbo espetáculo de inédita beleza. Calcula-se que perto de 80.000 pessoas participaram da grande concentração católica.

**REAÇÃO.** — Em Andorinhas, Estado do Rio de Janeiro, em todas as residências católicas foram colocados, de maneira bem visível, impressos com os seguintes dizeres:

“São Miguel Arcanjo, vencedor do Demônio, livrai esta casa e o nosso Brasil da escravidão do Comunismo atu!”

**MAIS 25 MIL TONELADAS MENSIS DE CARVÃO.** — A Embaixada Americana anuncia que recebeu informação dos Estados Unidos de que as entregas mensais de carvão calculadas para o Brasil tinham sido elevadas de noventa mil toneladas para cento e quinze mil mensalmente.

**O BRASIL É O MAIOR PRODUTOR DE ARROZ NA AMÉRICA.** — Despachos de Washington adiantam que o Departamento de Comércio norte-americano publica uma estatística sobre a produção de arroz do Brasil. Esses dados provam que o Brasil é o maior produtor de arroz em todo o hemisfério ocidental.

## O AUMENTO DA POPULAÇÃO GAUCHA EM 50 ANOS.

— A diferença verificada entre os censos de 1890 e 1940 foi de 2.423.234, residindo hoje no grande Estado mais de 3 milhões de pessoas.

**O ABASTECIMENTO DE TRIGO.** — O governo do Rio Grande do Sul resolveu satisfatoriamente o problema da falta de trigo. Foi adquirido, em Buenos Aires, o trigo necessário ao abastecimento interno até nova colheita.

O total do trigo argentino atinge a 30.000 toneladas. Já chegaram a nossos portos 12.000 toneladas, devendo o restante do carregamento chegar durante o corrente mês de Outubro.

Parte da carga permanecerá em Rio Grande e Pelotas e o restante suprirá os moinhos de Porto Alegre e do interior do Estado.

## PRIMEIRA MISSA NOS EE. UU.

— Foram preparadas, recentemente, cerimônias para comemorar o 380.º aniversário da primeira missa celebrada nos Estados Unidos. Essa missa foi celebrada em 8 de setembro de 1565, no que é atualmente Le Leche Shrine, nas imediações de St. Augustine, onde um grupo de conquistadores espanhóis chefiado por Don Pedro Menendez de Avilés desembarcou e fundou um povoado.

## DOIS TERÇOS DO MUNDO PASSAM FOME.

— O secretário da Agricultura dos Estados Unidos falando pelo Rádio declarou que a organização de agricultura e alimentos das Nações Unidas tentaria “corrigir o atual estado de cousas que permite que cerca de dois terços da população do mundo vivam sem ter o suficiente para comer.

## RELAÇÕES COM A IGREJA.

O Estado Espanhol reconheceu a personalidade jurídica da Igreja Católica como sociedade perfeita e com plenitude de seus direitos.

De acordo com esse reconhecimento, concedeu 1 milhão de pesetas para melhoras dos seminários e 1 milhão e meio para reparação de templos.

Nos anos posteriores foi melhorando a subvenção dos sacerdotes. Neste ano de 1945, no orçamento para melhoramentos paroquiais e conventuais, figuram 600.166 pesetas; para despesas de residências do clero paroquial e conventual 22.322.900 pesetas.

## SEGURO DE VELHICE.

— Atualmente dirige-se o esforço da Direção Geral de Assuntos Eclesiásticos em ordem a obter o Seguro de velhice “para sacerdotes inválidos, com um subsídio não inferior a 500 pesetas e com a criação de um sanatório antituberculoso para sacerdotes. As duas instituições contam com o máximo apoio do Governo do General Franco.

## LOCOMOTIVAS MOVIDAS POR ENERGIA ATÔMICA.

— O Sr. Ralph Lucas, engenheiro chefe de companhia americana de Nova York, afirmou que conseguiu libertar a energia atômica do mercúrio. Disse ainda que iniciaria imediatamente a construção de uma turbina destinada ao uso da energia atômica. Uma xícara cheia de mercúrio proporcionaria, por seu método, força suficiente para impelir uma locomotiva com 120 carros cargueiros lotados, quarenta e cinco vezes através o continente, numa velocidade de 380 quilômetros horários.



## Exemplos

*O capitão de Marinha Augusto Marceau, convertido há pouco, foi-se confessar.*

*Quando chegou, já muitas outras pessoas esperavam. Ajoelhou-se, fez a sua preparação e esperou, duas horas, de joelhos e em recolhimento profundo que lhe chegasse a vez.*

*Notou isto o sacerdote e disse-lhe:*

*— Por quê não me avisou antes?*

*— Ah! padre, se Deus me esperou 18 anos, não é muito que eu espere duas horas.*



À margem do rio, pescando.

## Noticiário CATÓLICO

### VISITA AO PAPA

Esteve no Vaticano o notável cientista inglês, Fleming, descobridor da penicilina, que ofereceu ao Santo Padre um frasco contendo o remédio por êle descoberto.

### NOVO ATESTADO

O "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, afirma que, quem se inscrever em qualquer partido comunista, praticará a deserção da fé católica.

### O MÉDICO NÃO PODE DISPÔR DA VIDA DOS CLIENTES. IMPORTANTES PALAVRAS DE PIO XII

A agência de informações do Vaticano revelou que S. S. o Papa Pio XII, pessoalmente, pronunciou um discurso na Associação Médica de Roma em que condenou vigorosamente as medidas de certas teorias médicas, destacando que, de acôrdo com os dogmas eclesiásticos, nenhum poder humano dá direitos ao médico para dispôr da vida humana. O Papa em sua primeira declaração nesse sentido feita há vários anos, declarou: "Enquanto o homem não fôr culpado de crime, sua vida é intocável, motivo por que qualquer ação direta ou indireta que vise terminar sua vida, esteja esta em ma-

nifesto estado embrionário, ou em seu completo apogeu ou por se extinguir, é ilícita. O médico não tem o direito de dispôr da vida da mãe ou filho. Nenhum poder humano pode investi-lo dessa autoridade".

### FALECEU FRANZ WERFEL

Em Holywood faleceu o romancista, poeta, dramaturgo e biógrafo Franz Werfel, o célebre autor do romance sobre a santa de Lourdes, a "Canção de Bernadete", que lhe abriu as portas da fama universal.

Werfel, judeu que era, converteu-se ao catolicismo.

### O SANTO PADRE AUTORIZA NOVA VERSÃO DOS SALMOS

Sua Santidade o Papa, anunciou num "motu proprio" que os exegetas do Instituto Bíblico, incluíram uma nova tradução para o latim dos salmos, segundo informa o Osservatore Romano.

O Soberano Pontífice outorgou aos Sacerdotes faculdades para os que o desejarem, poder rezar o seu breviário, privada ou publicamente, com a nova versão dos Salmos, uma vez que seja publicada.

**SER MISSIONÁRIO!** Sentindo vocação firme e decidida, escreva ao P. Reitor de Rio Claro, Colégio B. Claret (Estado de São Paulo).

★

**SIGA A JESÚS** na vocação sacerdotal e missionária para salvar almas, converter índios, catequizar populações.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (13)

# O Castigo

Nos domingos reunia os meninos e as meninas da vizinhança e ensinava-lhes o catecismo, celebrando anualmente a festa da Primeira Comunhão.

Obteve licença do fazendeiro para dar lições gratuitas às crianças pobres, uma hora por dia.

Todos dedicavam grande afeição àquela moça que aparecera como o gênio do bem.

Três anos já haviam decorrido, quando Paulo, filho do Sr. Álvaro, confiou-lhe o desejo que há muito guardava em seu coração de casar-se com Vera.

— Meu filho, respondeu o velho, hoje mesmo apresentarei o teu pedido; si fores aceite, será imenso o meu prazer. Bem sabes quanto tua mãe e eu a estimamos. Temos-lhe afeto de pais, e nada fazemos mais que retribuir a amizade e o respeito filial que nos dedica e o carinho quasi materno que mostra a meus filhinhos. Vera entrou em nossa casa como o anjo do bem.

Paulo exultava de gozo ao ouvir os elogios que seu pai tecia àquela criatura a que êle, em silêncio, dedicava um afeto intensíssimo e que esperava fôsse um dia sua espôsa.

Tímido por demais, nunca revelara a ninguém suas pretensões e só agora descobrira-as a seu pai, receioso de que outro viesse colher aquela flor exótica de outros jardins e que alí viera derramar o seu doce e suave perfume.

Conforme havia prometido, o Sr. Álvaro apresentou a Vera nesse mesmo dia o pedido do filho.

A moça pediu 8 dias para refletir, durante os quais suplicou à Virgem Santíssima que a iluminasse. Terminado o prazo exigido, deu seu consentimento.

Os velhos exultaram; quanto a Paulo, foi inexcedível a sua alegria.

O casamento foi marcado para daí a três meses.

Para não privar os filhos da educação e instrução que Vera lhes ministrava, os velhos combinaram com Paulo que, depois de casados, continuariam a residir com êles.

A noiva ficou contentíssima, pois lhe

pesava muito separar-se daqueles a quem considerava como pais.

Realizou-se o casamento com tóda a simplicidade, conforme exigiram os noivos. Nêsse dia, Vera lembra-se com infindas saudades de Izabel.

— Ah! si mamãe aquí estivesse! Como não ficaria contente ao presenciar a minha felicidade.

Lembrou-se de Helena, das duas órfãs-zinhas a quem tanto queria.

— Teriam sido mais felizes do que eu? — pensava.

Lembrou-se de Rosa, mas sem o menor ressentimento. Não fora ela a causa indirecta de sua felicidade presente? E Vera era realmente feliz.

Paulo, seu noivo, resumia em si tódas as boas qualidades. Honrado, inteligente, criterioso, cumpridor de seus deveres, possuía como seu pai um coração sensível e generoso, sempre pronto a compadecer-se dos infelizes. Jamais fugira-lhe dos lábios uma palavra ofensiva a quem quer que fôsse. Como seria para ela cheia de atenções e delicadezas!

Um bom filho não pode ser máu marido e Vera mais que todos conhecia-lhe a dedicação pelos pais.

O tempo certificou-lhe de que não se havia enganado no bom juízo que fizera de Paulo.

E como não seriam felizes? Procuravam ambos praticar a virtude, que é a base da fidelidade. Muitas pessoas se queixam de sofrimentos que bastas vezes são cavados por suas próprias mãos. Algumas mulheres não querem submeter-se à autoridade legítima do marido; enquanto êles por sua vez abusam dessa mesma autoridade. Daí nascem graves dissensões, disputas, rixas que infelicitam o casal.

O amor que deve existir entre êles vai desaparecendo pouco a pouco, da indiferença ao ódio não há muito espaço, e chegando neste ponto si o sentimento da honra não está bastante arraigado no coração dos conjugues, então acontece a peor das desgraças que é a dissolução da família.

No lar onde a mulher cumpre exatamente os deveres de mãe, é submissa e obediente ao marido, sua cabeça, como diz São Paulo, e aquele por sua vez sabe usar com pêsso e medida dos direitos que lhe dá a Igreja, aí reinará certamente a felicidade.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## OS GRÃOS DE TRIGO

Certa vez, um rei, poderoso senhor de muitas terras e grandes domínios querendo premiar a dedicação de seus súditos, prometeu uma parte do seu reino, àquele que lhe trouxesse a jóia mais valiosa e rara que pudesse encontrar.

Os arautos reais propalaram a notícia alviraceira.

E logo, das mais longínquas paragens, começaram a chegar ricos fidalgos, príncipes e grandes senhores, trazendo cada qual a sua dádiva, que porfiavam por ser a mais deslumbrante e bela.

E vieram também aventureiros, e mercadores, trazendo de outras terras as mais finas obras de ourivesaria. As encantadas maravilhas!

E ante os olhos deslumbrados do velho rei, os escrínios e os cofres se abriam pressurosos, ostentando o que de mais belo se podia imaginar.

Eram pérolas enormes como avelãs, pendendo de fios trançados com os mais puro e deslumbrante ouro! Eram brilhantes lípidos e luminosos faiscando como estrêlas!

Rubis fosforescentes, vermelhos, rubros como o sangue! Esmeraldas preciosas, verdes como as ondas do mar! Diamantes cristalinos, opalas cambiantes, safiras luminosas, topázios deslumbrantes!

Tudo cintilando nas incrustações das jóias raras. Dando um novo e encantado brilho à prata rendilhada e ao ouro luzidio!

Um deslumbramento!

O rei, perplexo, não sabia o que escolher.

Como se decidir, diante de tanta maravilhas, e apontar a jóia mais linda, preciosa e rara?!

Foi quando alguém se apresentou diante dele.

Era um pobre lavrador.

— Senhor! disse êle. Também vim de longe trazendo a jóia mais bela que encontrei! E aqui estou!

Risos de mofa se ouviram.

Quê poderia trazer àquele homem sem fortuna e sem nome?!

Porém o rei lhe falou com bondade:

— Mostra-me o que trouxeste!

O lavrador tirou do bolso um punhado de grãos de trigo, e disse ante o assombro dos que o ouviram:

— Aqui está o que achei para lhe trazer. Vale mais do que essas jóias, cuja posse traz cuidados e temores! Onde se achará jóia mais preciosa do que o grão que germina e produz! São pequeninos e desprezíveis, na aparência. Mas confiai-os à terra e êles lhe trarão riquezas fabulosas. Produzirão o que tôdas estas juntas, não poderão produzir e proporcionar! Quando

as espigas amadurecerem e se transformarem no pão de cada dia, que mata a fome do pobre e mata a fome do rico, então, falarão bem alto, o valor e a riqueza destes grãos!

O rei emudeceu.

Mas os nobres e os fidalgos, os príncipes, os mercadores puzeram-se a gritar em altos brados:

— Fóra o impostor! Fóra o impostor!

Num gesto largo, porém, o rei os conteve.

— Meus amigos disse êle. As sábias palavras deste pobre homem me esclareceram o entendimento. Entre tôdas estas jóias suntuosas e deslumbrantes, eu escolho como as mais preciosas, estes humildes grãos de trigo!

... E foi assim, que pelas vastas planícies e pelos campos sem fim, muitos grãos, foram semeados...

E quando as espigas trigueiras, amadurecerem ao sol, produziram tanto, que começou para o reino, uma nova era de paz e de prosperidade.

E vendo os celeiros fartos e as colheitas abundantes, o rei sorriu compreendendo que tinha sido justo mais uma vez!

Regina Melillo de Souza

Leia e ...  
**SORRIA**

### AVISO SÔBRE AVISO

*Num carro elétrico, onde é proibido fumar, um passageiro vai saboreando grande charuto. O condutor do veículo interpela-o:*

— O senhor não pode fumar!

— É o que os meus amigos me dizem.

— Mas, não deve fumar!

— É essa a opinião do meu médico.

— O senhor não entende o que estou dizendo? Digo-lhe que não fume!

— É exatamente o que minha mulher está sempre me avisando.

\*

### DEFEITOS DO JOEL

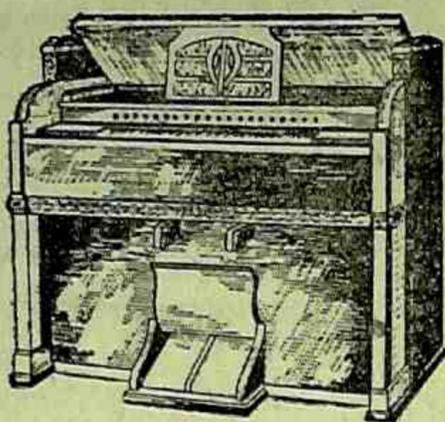
— O Joel é um bom rapaz. Sômente tem dois defeitos.

— Quais?

— Primeiro, que não pode trabalhar sem beber.

— E o outro?

— Que quando bebe, não pode trabalhar.



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

**FACILITA-SE O PAGAMENTO**

Pedem Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

## Casa S.<sup>to</sup> Antônio

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

Livraria Católica — Fábrica  
de Imagens — Oficina de  
paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos  
religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo  
Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando  
selos usados, sobretudo CO-  
MEMORATIVOS, ao Diretor  
do C. F. M., Caixa, 153  
Curitiba. Mas, atenção!, não  
descoleis os selos do envelo-  
pe, nem os recorteis rentes  
com o papel, pois todo selo  
rasgado, raspado, sem picos-  
tes ou sem margem, por pouco  
que seja, perde todo seu valor

## Biblioteca do Lar

Para os amigos da “AVE  
MARIA” e da boa leitura  
oferecemos, a título de pro-  
paganda, um lote de  
**25 LIVROS**  
de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO



O delicioso  
creme de  
cereais

**ARROZINA**  
Cria os bebês  
robustos

**ARROZINA**  
Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

**ARROZINA**  
Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL. 847 —



**Digestão difícil...**

**Sonolência após as  
refeições?**

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite.